

OSTEOARTROSE DE JOELHO: ABORDAGEM CLÍNICA E IMPACTO FUNCIONAL

Felipe Furtado Portela; Antonio Walberto Oliveira Gonçalves, Sabrina Helen Caldas Moura Pessoa, Glauco Martins Silva, Adalberto Correia Lima Neto

Introdução: A osteoartrose de joelho é uma das doenças musculoesqueléticas mais prevalentes na prática ortopédica clínica, caracterizada pela degeneração progressiva da cartilagem articular, alterações do osso subcondral e inflamação sinovial. Afeta principalmente adultos e idosos, sendo causa frequente de dor crônica, limitação funcional e redução da qualidade de vida, além de representar importante demanda aos serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar os principais aspectos clínicos da osteoartrose de joelho, destacando fatores de risco, diagnóstico, opções terapêuticas e repercussões funcionais descritas na literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “osteoartrose de joelho”, “gonartrose” e “tratamento clínico”. Inicialmente, foram identificados 2.184 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, estudos publicados de 2020 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, com foco na abordagem clínica, e exclusão, duplicatas, relatos de caso e estudos sem relação direta com o tema, assim, 18 artigos foram selecionados para compor a análise final. **Resultados e Discussão:** Os estudos incluídos evidenciaram maior prevalência da osteoartrose de joelho em mulheres, idosos, indivíduos obesos e pacientes com histórico de trauma articular ou sobrecarga mecânica. O diagnóstico é predominantemente clínico, sendo complementado por exames de imagem, especialmente a radiografia simples, que demonstra estreitamento do espaço articular e formação de osteófitos. O tratamento inicial é conservador, envolvendo educação do paciente, controle do peso corporal, fisioterapia e uso de analgésicos e anti-inflamatórios. Em casos selecionados, terapias intra-articulares podem ser utilizadas para alívio sintomático. A abordagem cirúrgica, como a artroplastia total do joelho, é indicada nos estágios avançados da doença, quando há falha do tratamento clínico e comprometimento funcional importante. O manejo precoce e individualizado mostrou-se fundamental para retardar a progressão da doença e minimizar incapacidade. **Conclusão:** A osteoartrose de joelho configura-se como uma condição clínica de elevada prevalência e impacto funcional significativo. O diagnóstico precoce e a adoção de estratégias terapêuticas individualizadas e multidisciplinares são essenciais para o controle dos sintomas, preservação da função articular e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Osteoartrose de joelho; Gonartrose; Tratamento clínico